

Procura por consórcios continua em alta em todo o país



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Quase 10 mi de brasileiros recorreram à modalidade em 2023, aumento de 11% em relação a 2022

Por Hieros Vasconcelos Rêgo

A procura por consórcios continua alta no Brasil. Nos três primeiros meses de 2023 houve um crescimento de 11,4% no número de pessoas que optaram pela modalidade se comparado ao mesmo período do ano passado: mais de 9,5 milhões de brasileiros, ante 8,5 milhões em 2022. Ao todo, foram 999,40 mil cotas vendidas no primeiro trimestre deste ano, ante 886,34 no mesmo período de 2022. A novidade que tem sido apontada pelas empresas de consórcio, por exemplo, são o crescimento da modalidade também em serviços: desde um tratamento dentário, a uma viagem para o exterior ou até mesmo uma fertilização in vitro.

Os veículos leves (motos e carros) continuam na preferência da população inclusive na Bahia. No entanto, no estado nordestino também houve um crescimento na demanda pelos consórcios de pesados, imóveis e eletros, o que pode significar uma mudança na renda da população e uma busca pelas facilidades

que a modalidade de crédito oferece.

Dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**ABAC**) na Bahia, em 2022, apontam que o número de consórcios de pesados cresceu 69% com 17.391 cotas vendidas, imóveis com 21.291 (49%) e eletros com 9.353 (46%).

De acordo com o gerente da filial da Empresa Brasileira de Consórcios (Embracon Bahia), Helton Queiroz, o ano de 2022 foi recorde de adesão no estado e tudo indica que este ano número deverá ser ultrapassado este ano.

'A expectativa as são as melhores devido ao momento e a conscientização das pessoas em geral. O mercado de consórcio desde a pandemia cresceu 25%. O motivo dessa expectativa está na pauta do crédito de financiamento, cujos juros estão altos', explica.

Na Bahia ainda lidera o consórcios de veículos, com 91.816 cotas vendidas de veículos leves e 133.839 de motocicletas conforme os dados da **ABAC** do anuário de 2022. 'Aqui no Nordeste é muito cultural a venda de consórcio por motocicleta e automóvel, porém a busca por imóveis, de pesados e de eletros cresceu muito, como já apontam os dados. Isso se deve ao fato de, além de mais consciência e conhecimento, as pessoas estão se planejando melhor. E a tendência é crescer', acrescenta.

Já em Salvador, cerca de 35% das vendas é de imóvel. Veículos e pesados ainda são em maior número. 'As pessoas estão descobrindo o benefício do consórcio, pois um financiamento leva em torno de 35 e 25 anos enquanto o consórcio o maior prazo são 20 anos. Além de diminuir o prazo você diminui escandalosamente os juros', diz.

Um exemplo do benefício do consórcio: 'Imagine um bem de R\$ 76.000, em 48 meses, a parcela seria de R\$2.991 no financiamento. Enquanto no consórcio seria R\$ 1.805. No fim, o financiamento vai ser 65% maior e o consórcio tem um custo de 13% da taxa de

administração + o fundo de reserva da cota', explicita a Embracon.

Queiroz ressalta que muitas pessoas precisam saber que o consórcio sai mais em conta e o tempo de pagamento é bem menor do que o financiamento, por exemplo. 'O maior benefício do consórcio é não ter juros nem IOS. Tem uma taxa de administração que não tem comparação nenhuma com juros em financiamento. Vai do conhecimento e imediatismo, que é uma cultura do brasileiro, pois no financiamento você obtém o bem na hora. O crescimento do consórcio é alto mas ainda discrepante do financiamento', lembra.

Outros tipos - Chama a atenção, tanto na Bahia como no Brasil, a alta demanda de consórcios de serviços, por exemplo. O gerente da Embracon Bahia, Helton Queiroz afirma que podem ser variados serviços: desde um tratamento dentário, a uma formatura, uma viagem, uma busca por estudos no exterior e até mesmo uma fertilização invitro. 'O primeiro caso de fertilização invitro, por exemplo, aconteceu em Sumaré, em São Paulo, e desde então temos notado uma maior procura. O consórcio de serviços cresce, mas não tem ritmo tão alto como de imóveis e carro', destaca.

Empresários e empreendedores também estão vendo na modalidade uma oportunidade de economizar, desde que haja poupança e planejamento - palavra-chave para quem quer fazer um consórcio e para qualquer empreendedor ou pessoa que busque economizar.

'Está aumentando o número de pequenos empresários e empreendedores. Eles entram no consórcio e depois de um tempo, dão um lance, sendo contemplados. Pode ser um terreno, modernização de maquinário, enfim. Ele dando um lance todos os meses, eventualmente ele será logo contemplado', afirma o representante da Embracon na Bahia.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC